

# CAPELA

## SERGIPE



Quando, em princípios do século XVIII, o capitão Luís de Andrade Pacheco e sua mulher, Perpétua de Matos França, fixaram residência em terras situadas entre o rio Japarutuba e a localidade de Coité, já os tupinambás as haviam abandonado, tangidos pela proximidade do homem branco. O sentimento religioso do casal determinou a doação, por escritura lavrada no tabelionato de Santo Amaro das Brotas, da quantia de cem mil réis, destinada à construção de uma capela sob o orago de N. S.<sup>a</sup> da Purificação, no sítio denominado Tabuleiro da Cruz, em 1735. Dois anos depois, estava a capela construída. A freqüência de missas e de festejos promovidos pelo padre Luís de Andrade Pacheco, filho dos doadores, atraiu moradores circunvizinhos, que construíram novas casas e ranchos nas proximidades.

O plantio do algodão, a cultura da cana e o açúcar fomentaram o comércio e expandiram a localidade.

No princípio do corrente século, o progresso do Município marchava mais vivo com a mecanização de sua indústria açucareira, datando de 1914 a primeira usina de açúcar cristal. Em 1915, o ramal ferroviário Murta-Capela ligou-o aos municípios servidos pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, inclusive às capitais Aracaju e Salvador, o que, sem dúvida, lhe propiciou notável desenvolvimento.

☆

O distrito deve sua criação ao Alvará de 9 de fevereiro de 1813.

Em virtude da Resolução do Conselho do Govêrno, aprovada pela Lei provincial de 19 de fevereiro de



Igreja Matriz

1835, criou-se o Município, sob a denominação de N. S.<sup>a</sup> da Purificação da Capela, com território desmembrado do Têrmo da Vila de Santo Amaro das Brotas.

A Lei n.º 1.331, de 28 de agosto de 1888, concedeu à sede municipal foros de cidade.

Até 1954, era composto de um só distrito, quando sofreu reformulação administrativa, pela Lei n.º 554, de 6 de fevereiro, passando a 4: Capela (sede), Barracas,

Miranda e Pedras. Atualmente conserva tal composição.

É sede de Comarca de igual nome.



Capela integra a zona fisiográfica Central. Com 447 km<sup>2</sup>, limita-se com os municípios de Aquidabã, Muribeca, Rosário do Catete, Carmópolis, N. S.<sup>a</sup> das Dores, Cumbe, Siriri e Japarutuba. A sede municipal, aos 120 m de altura, dista 46 km, em linha reta, de Aracaju, rumo NO. Suas coordenadas geográficas são: 10° 30' 11" de latitude Sul e 37° 04' 23" de longitude W. Gr.

Assinalam-se os rios Japarutuba, Curralinho, Japarutuba-Mirim, Ravela, Siriri e Lagartixo e a lagoa Sêca. Merece destaque a queda de água Bica, formada por dois possantes jorros de água que fluem sempre com a mesma intensidade, despejando-se no rio Lagartixo. É fonte de abastecimento da população.

O clima é saudável, apesar de quente. A temperatura é pouco variável apresentando máxima de 29°C, mínima 19°C, e média de 22°C. Os meses mais chuvosos são os de maio, junho e julho. Em 1965, a precipitação pluviométrica totalizou 1.112 mm.



De acôrdo com a sinopse preliminar do Censo Demográfico de 1960, Capela, com 19.038 habitantes, era o segundo município mais populoso de sua zona fisiográfica. A zona rural absorvia 64,9% da população. O distrito-sede, com 12.741 habitantes, era o mais populoso. Seguiam-no: Barracas, com 2.678 habitantes; Pedras, com 2.369, e Miranda, com 1.250.

A cidade tinha 5.172 habitantes, marcando um incremento demográfico de 7,2% sobre o Censo anterior; as novas vilas de Barracas, 123, de Miranda, 414 e a de Pedras, 972 habitantes.

Havia 2.664 domicílios no distrito-sede, 524 no de Barracas, 259 no de Miranda e 490 no de Pedras.

A densidade demográfica do Município era de 43 habitantes por quilômetro quadrado.

Fonte local estimava a população municipal, a 31 de dezembro de 1965, em 22.350 e a da cidade em 8.135.



O Censo Agrícola de 1960 registrou 1.426 estabelecimentos: 1.381 eram de terras próprias; 10 de arrendadas; 13 de ocupadas; 3 de próprias e arrendadas e 19 de próprias e ocupadas.

Segundo a condição dos responsáveis, 1.373 estabelecimentos eram de proprietários; 11 de arrendatários; 13 de ocupantes e 29 de administradores. Havia 1.391 estabelecimentos de propriedade individual.

Segundo a utilização das terras, 504 estabelecimentos tinham lavouras permanentes e 1.200 lavouras temporárias; 910 pastagens artificiais e 384 pastagens naturais.

Em 1.239 estabelecimentos, a agricultura e agropecuária eram as atividades predominantes; em 168, era a pecuária; em 17, as invernadas e campos de engorda e em 2 a extração vegetal.

As atividades agropecuárias ocuparam 6.905 pessoas (5.522 homens), sendo 666 homens e 30 mulheres empregados em trabalhos permanentes; 2.803 homens e 332 mulheres em trabalhos temporários e 2.053 homens e 1.021 mulheres em outras condições.

Segundo grupos de área total, 1.092 estabelecimentos mediam menos de 10 hectares; 248, de 10 a menos de 100; 84, de 100 a menos de 1.000 e 2, de 1.000 a menos de 10.000.



Em 1965, os produtos agrícolas foram cultivados em 6.164 hectares, alcançando o valor de NCr\$ 560,3 milhares. Destacou-se a cana-de-açúcar que, cultivada em 4.265 ha, produziu 180 mil toneladas e contribuiu com 73,9% para o valor total. Em seguida, vieram: mandioca, cultivada em 1.089 ha (19 mil t), que representou 9,5% do valor; banana, com 67 ha (30 mil cachos) e 5,3% do valor; e manga, com 29 ha (1.350 mil

frutos) e 3,6%. Milho, laranja, algodão, feijão e côco-da-baía, completaram os 7,7% restantes do valor total

Há o pôsto agropecuário de Pirangi e um agrônomo presta assistência aos agricultores.



O gado existente, em 1964, somava 21.890 cabeças no valor de NCr\$ 1,2 milhão. Havia 15.000 cabeças de bovinos (92,8% do valor), 1.500 de eqüinos (2,4%), 640 de muares (1,3%) e 2.100 de suínos (2,1%). Os 1.750 ovinos, 820 caprinos e 80 asininos concorreram com 1,4% para o valor total. Produziram-se 380 mil litros de leite, no valor de NCr\$ 24,7 milhares.

O plantel avícola era representado por 21.750 galináceos (800 perus) e 250 palmípedes, no valor de NCr\$ 27,8 milhares (27,5 milhares para os galináceos). Foram produzidas 35 mil dúzias de ovos de galinha, no valor de NCr\$ 9,8 milhares.



O Censo Industrial de 1960 cadastrou 64 estabelecimentos fabris que ocuparam 435 operários em média mensal. Realizaram-se despesas de consumo no valor de NCr\$ 46,4 milhares (NCr\$ 38,3 milhares na aquisição de matérias-primas). Foram utilizados 1.163 cv de força motriz. A produção industrial alcançou NCr\$ 89,4 milhares, sendo de NCr\$ 43,0 milhares o da transformação industrial.

O gênero de produtos alimentares, o principal, com 48 estabelecimentos, ocupou 399 operários em média mensal, utilizou 1.163 cv de força motriz e contribuiu com 96,2% para o valor total da produção.

Existiam, ainda, 5 estabelecimentos de minerais não metálicos, 3 de mobiliário, 3 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 2 de material de transporte, 1 de madeira, 1 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos e 1 de bebidas.



Até dezembro de 1965, estavam cadastrados 27 estabelecimentos fabris, dos quais 6 ocupavam 5 ou mais pessoas.

Foram abatidos, em 1964, 1.656 bovinos, 1.439 suínos, 1.654 ovinos e 1.131 caprinos. O produto do corte foi de 439,7 toneladas, avaliadas em NCr\$ 238,4 milhares. Para êsse total, contribuíram principalmente a carne verde de bovino (295,4 t) com 74,6%; a carne verde de suíno (39,5 t) com 10,8%; o toucinho fresco (24,4 t) com 6,1%; e a carne verde de ovino (24,8 t) com 3,9%.



O Banco do Brasil mantém agência em Capela. Registraram-se os seguintes saldos, em 31 de dezembro de 1965 (em milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 21,8; empréstimos em contas correntes, 765,6; títulos descontados, 65,4 e depósitos à vista e a curto prazo, 119,1.

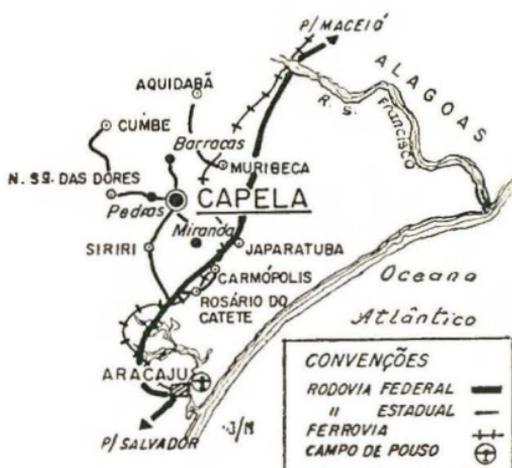
O comércio municipal é representado por uma firma atacadista e 91 varejistas, das quais 36 na cidade e as demais nas vilas e povoados.

O comércio externo se faz com os municípios vizinhos e com Aracaju. Há exportação de algodão, entre outros produtos.

Contam-se 12 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 1 pensão, 4 barbearias e 3 bares.

☆

Existem estradas federais (BR-349), estaduais e municipais que o ligam aos municípios de *Aquidabã*, em 1 hora e 50 minutos; *Muribeca*, em 50 minutos; *Rosário do Catete*, em 2 horas; *Carmópolis*, em 50 minutos; *N. S.<sup>a</sup> das Dores*, em 40 minutos; *Cumbe*, em 50 minutos; *Siriri*, em 50 minutos; *Japaratuba*, em 40 minutos; e *Aracaju*, em 2 horas.



Em 1967, estavam registrados na Prefeitura, 8 automóveis, 16 caminhões, 12 ônibus, 28 utilitários e 6 outros veículos.

Há 1 agência do Departamento dos Correios e Telégrafos e 3 telefones instalados.

☆

A cidade apresenta aspecto agradável com 34 ruas bem traçadas e 5 praças arborizadas. Contam-se, ainda, 3 avenidas e 2 travessas. A energia elétrica é fornecida pela Hidrelétrica de São Francisco por intermédio da Prefeitura Municipal. Há 27 logradouros públicos com iluminação. Contam-se 604 ligações domiciliares.

☆

Há 1 hospital, com 30 leitos, mantido pela Associação de Caridade de Capela. Dos 3 postos de

saúde, 1 é mantido pelo SESP e os demais pela Prefeitura, dando atendimento a pronto socorro. Há 2 médicos e 1 dentista no exercício da profissão. Funcionam 2 farmácias.



O Censo Escolar de 1964, segundo dados preliminares, registrou 3.519 crianças de 0 a 5 anos (2.396 na zona rural); 515 de 6 anos (339 na rural); e 3.322 de 7 a 14 anos (2.041 na rural). Destas últimas, 2.277 crianças freqüentavam escolas (1.231 na rural).

Havia 64 professores regentes de classe e 10 não regentes, todos do sexo feminino. Dos regentes de classe, 19 eram normalistas (1 na zona rural) e 45 não normalistas (22 na zona rural).



Contavam-se, a 31 de dezembro de 1965, 41 unidades de ensino primário geral, onde lecionavam 47 professores e foram matriculados 2.376 alunos.

O ensino médio era ministrado no Ginásio Imaculada Conceição e na Escola de Comércio Sagrado Coração de Jesus. Totalizavam 14 professores e possuíam 78 alunos matriculados em 1965.

Existem 2 bibliotecas: a Casa do Livro e a do Centro de Cultura Rio Branco, êste fundado em 1914 e contando com 235 associados. O Cine-Teatro Municipal tem capacidade para 250 espectadores.

Os festejos populares são de natureza religiosa destacando-se os realizados a 2 de fevereiro, em homenagem à Padroeira da Cidade, N. S.<sup>a</sup> da Purificação, e a 8 de outubro, dia de N. S.<sup>a</sup> do Amparo.



Funcionam, em Capela, as coletorias federal e estadual, e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.



A União arrecadou, em 1965, no Município, NCr\$ 23,6 milhares, o Estado, 162,4 e a Prefeitura 74,2 (NCr\$ 52,7 milhares de renda tributária). Foram realizadas despesas de NCr\$ 74,1 milhares, pela municipalidade. O orçamento municipal, para 1967, previa receita de NCr\$ 210,0 milhares e fixava igual despesa.



O Legislativo Municipal é composto de 5 vereadores. Havia 4.487 eleitores inscritos até 31 de dezembro de 1965.

---

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor Superintendente: Raul Romero de Oliveira